

## PRESCRIÇÃO *VERSUS* ORIENTAÇÃO NA PRÁTICA DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Carina Ben – (UNISINOS)

Sabendo-se que as prescrições são constitutivas da atividade do professor, esta pesquisa tem por objetivo analisar e verificar em que medida as prescrições contidas em um determinado documento de estágio têm papel atuante no que se exige do trabalho do aluno-estagiário. Uma vez que se sabe que existem muitas prescrições ditas *vagas*, visa-se constatar, então, se elas direcionam e/ou instrumentam a prática do futuro professor. Como participantes do Projeto “Constituição da profissionalidade do professor de Língua Portuguesa: a formação de futuros docentes em foco”, procuramos observar o material recebido por quatro alunas-estagiárias de Ensino Fundamental, participantes da pesquisa, como orientações de estágio. Analisamos o conteúdo temático desse material, de acordo com Amigues (2005) e Guimarães (2007). A seguir, foi feita uma análise dos mecanismos enunciativos presentes nesse documento. A análise aponta um número elevado de metaverbos de valor deontico, o que mostra que o estagiário é visto como um aluno pelos orientadores dessa prática. Ao conter mais prescrições do que orientações, o documento pode ser impeditivo da ação do aluno-professor como um docente, pois mostra vê-lo muito mais como um aluno à frente de outros alunos.